



DIABÉTICOS DA BEIRA BAIXA

Atividade retomada a partir de junho

A direção da ADBB – Associação de Diabéticos da Beira Baixa decidiu em reunião, dia 25 de maio, na sua sede em Castelo Branco, em que moldes vai proceder à reabertura do atendimento presencial de sócios e outros cidadãos, a partir de junho.

Refere em comunicado que o atendimento será, contudo, “diminuto durante o primeiro mês e será alargado conforme a evolução sanitária verificada face ao Covid-19”.

Assim, em junho, a sede abre para atendimento dias 3, 17 e 24, das 10H30 às

12H30. Este horário ainda “curto” justifica-se “face ao facto de, as pessoas com diabetes, serem de risco muito elevado”.

A Assembleia Geral que estava marcada para março terá lugar dia 25 de junho, às 17H30, na sede da ADBB, sendo obrigatório que todos os sócios presentes usam máscara ou viseira. Foram ainda tomadas algumas medidas que irão ser aplicadas ao longo dos próximos dois meses. Assuntos de maior urgência continuam a ser atendidos por telefone e e-mail.

ESGIN

Docentes da Esgin lançam livros



Luís Farinha e Daniel Raposo autores do livro

Os docentes das escolas superiores de Gestão de Idanha-a-Nova e de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Luís Farinha e Daniel Raposo, acabam de lançar o livro intitulado “Handbook of Research on Driving Industrial Competitiveness With Innovative Design Principles”, publicado pela editora internacional IGI-Global, Advances in Business Strategy and Competitive Advantage (book series).

Em nota de imprensa, o Politécnico explica que “a obra reúne um conjunto de dezanove capítulos, cobrindo áreas desde o empreendedorismo académico, o empreendedorismo tecnológico, a gestão da inovação, a inovação aberta, a competitividade empresarial, a

competitividade regional, o e-business, o trabalho em rede e as redes de competitividade, numa perspetiva de inovação alicerçada no design”.

Segundo o IPCB, esta é “uma publicação internacional que foca a relação entre a inovação e a competitividade nos negócios, este livro é ideal para empresários, decisores políticos, governantes regionais, executivos, investidores, investigadores, académicos e estudantes interessados em aprofundar os seus conhecimentos sobre tópicos pertinentes acerca do design e comercialização de produtos, novos modelos de parceria academia-indústria e ecossistemas regionais de inovação, baseados em princípios de design”.

CATAA ASSINALOU «WORLD BEE DAY»

Importância das abelhas e dos polinizadores

“A importância das abelhas e dos polinizadores para a Agricultura, o Ambiente e a Economia” foi o tema de um seminário com que o Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar (CATAA) de Castelo Branco comemorou o Dia Mundial da Abelha. A iniciativa teve lugar de forma online e foi transmitida no canal de Youtube da instituição.

De acordo com o CATAA, o seminário contou com a participação de três investigadores convidados e decorreu em organização conjunta do próprio centro albacastrense, o Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade e a Federação Nacional dos



Apicultores de Portugal. Ofélia Anjos, docente do Politécnico de Castelo Branco e investigadora integrada do Centro de Estudos Florestais, apresentou no decorrer do mesmo o tema “Pólen apícola: caracterização e consumo”.

Carlos Aguiar, docente do Politécnico de Bragança e investigador integrado do Centro de Investigação de Montanha desenvolveu o tema “Coevolução plantas com flor - insetos polinizadores” e Henrique Azevedo Pereira, investigador do

Centre for Functional Ecology – Science for People and the Planet da Universidade de Coimbra falou sobre “A Ciência ao serviço da Apicultura”.

Ainda de acordo com a mesma informação prestada à imprensa, “World Bee Day” é a designação atribuída pela Organização das Nações Unidas como forma de alertar para a crise dos polinizadores e comemora-se a 20 de maio. Foi assinalado pela primeira vez em 2018, coincidindo com o aniversário de Anton Jansa, pioneiro em técnicas modernas de apicultura que evidenciaram no século XVIII a capacidade de trabalho das abelhas.

IPCB

Docentes em formação

Ana Teresa Vaz Ferreira, Ângela Oliveira, Bruno Matias, Constança Rigueiro, Francisco José Freire Lucas, Paulo Jorge Sequeira Gonçalves e Rogério Pais Dionísio, docentes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, concluíram com sucesso a formação online “The New Role of the Educator: Best Practices in Online Education” ministrada pela IE University/ Madrid.

Em nota de imprensa, o IPCB esclarece que “a formação foi financiada integralmente por uma das



Os docentes que participaram no curso

5000 bolsas atribuídas pelo Banco Santander e pela IE Foundation a docentes de cerca de 13 países, entre eles a Alemanha, Bra-

sil, China, EUA, Espanha, Portugal e Reino Unido por forma a apoiá-los na sua transição para um ambiente de ensino-aprendizagem a

distância, isto é, apoiado nas novas tecnologias de informação”.

O curso foi estruturado em vários módulos e aborda tópicos abrangentes do ensino à distância com suporte em tecnologias digitais, tais como o uso da videoconferência, dos painéis de discussão e fóruns, as metodologias de avaliação em cursos à distância e as formas de criar uma experiência de ensino atraente, terminando com uma análise das tendências e previsões nesta nova forma de ensinar.

UNIÃO EUROPEIA

Vendas a retalho sofrem forte quebra

As vendas a retalho sofreram uma forte quebra na zona euro e União Europeia (UE) em abril, devido às medidas de confinamento ligadas à pandemia da Covid-19, divulgou no decorrer da passada semana o Eurostat. Face a abril de 2019, o volume das vendas a retalho

recuou 19,6% na zona euro e 18,0% na UE, depois de em março ter diminuído respetivamente 8,8% e 7,6%, com Portugal a registar uma quebra acima da média (-22%).

Na comparação com março, mês em que o indicador tinha já sofrido uma quebra de 11,1% e 10,1%, as per-

das acentuaram-se para os 11,7% na zona euro e 11,1% na UE, com Portugal a apresentar uma taxa acima da média, de -7,7%.

Na variação homóloga, todos os estados-membros sofreram quebras nas vendas a retalho e as maiores descidas foram registadas em França (-31,1%), Es-

panha (-29,8%), Malta (-24,8%) e Luxemburgo (24,7%).

Face a março, os maiores recuos observaram-se em Malta (-25,1%), na Roménia (-22,3%) e na Irlanda (-21,9%), com uma única subida registada da Finlândia (0,3%) e a Suécia a manter-se estável.